

Nota introdutória

A mundialização/globalização produz efeitos diversificados nas múltiplas sociedades. É uma fatia desses efeitos que tentamos flagrar aqui. O que queremos saber é como as elites têm sofrido e respondido ao que se poderia chamar genericamente de “mudanças estruturais do capitalismo”. Muitas são as análises, e elas captam ou facetas específicas ou panoramas amplos da realidade. Inúmeros são os pontos de vista, e nosso dossiê abrange formas também diversas de considerações econômicas, sociológicas e políticas, mais englobantes ou mais parciais, sob diferentes modos de apresentação. Nesse sentido, começamos com uma **conferência**, que abre as intervenções dos cientistas sociais, seguimos com **entrevistas** que desdobram, com cores vivas e intuições percucientes, o tema e finalizamos com uma longa série de **artigos**, de onde emergem discussões agudas do momento presente.

É preciso registrar que **Elites nacionais, elites mundiais** teve a coordenação de Denise Gros, cuja dedicação e esforço foram compensados pelo resultado obtido. Apoiaram esse projeto, sob tantas formas, as Economistas Beatriz Azevedo e Beky Morón de Macadar, os Sociólogos Carlos Winckler, Guilherme Xavier Sobrinho e Walter Pichler e a Bibliotecária Tania Leopoldina Angst.

O Editor